

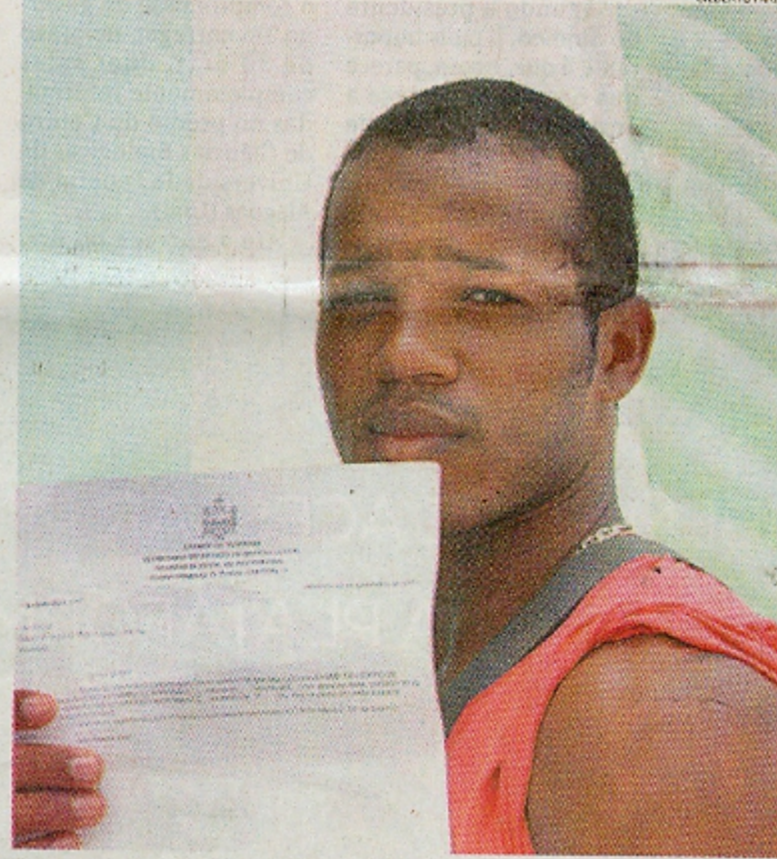
População sofre com falta de atendimento

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

Enquanto governo e profissionais não se entendiam, a população sofria as consequências da paralisação. Ontem, o jovem Edson Soares do Nascimento, de 23 anos, estava na porta do IML de Maceió, em busca de uma guia para fazer exame de corpo de delito. Vítima de agressão na boate Musique Hall, no bairro Stella Maris, no último sábado, ele prestou queixa na Central de Polícia e lá foi orientado a procurar o IML para fazer provas da agressão.

"Além da injusta agressão que sofri, sinto-me lesado pelo Estado. Preciso fazer esse exame e não consigo", reclamou o rapaz, que disse já ter estado no Hospital Sanatório com a guia assinada pelo delegado Egivaldo Lopes de Messias, que estava de plantão no dia em que Edson prestou queixa da agressão sofrida.

O rapaz mostrou o olho direito ainda inchado e roxo, além de escoriações provocadas pelas algemas que lhe foram colocadas pelos seguranças da boate. Ele reclamou que a ação judicial que pretende mover contra a boate e os agressores pode ser prejudicada se não realizar o exame de corpo de delito.



GELEIRTO FARIAS



EDSON
SOARES DO
NASCIMENTO
VÍTIMA DE
AGRESSÃO

"Além da injusta agressão que sofri, sinto-me lesado pelo Estado. Preciso fazer esse exame [de corpo de delito] e não consigo"

Da mesma forma, familiares de pessoas mortas de forma violenta reclamavam por ter que enterar seus mortos sem garantir provas contra seus agressores. Com a greve dos legistas, que chegou ao fim na tarde de ontem, os corpos estão sendo liberados sem necropsia.

Enquanto isso, as obras de reforma do prédio do antigo Centro de Ciência Biológicas (CCBi), da Uni-

versidade Federal de Alagoas, são executadas em ritmo lento. O local foi a opção apresentada pelo governo para servir como sede provisória do IML Maceió, até a construção do prédio próprio da perícia forense.

OBRAS

O projeto do novo Centro de Perícias Forenses (CPFor), que vai abrigar o IML, o Instituto de Crimi-

nalística e o Instituto de Identificação, continua no Serviço de Engenharia do Estado de Alagoas. O prédio já tem assegurada uma área de 31.500 m², em um terreno no Tabuleiro, e segundo informações do Conselho Estadual de Segurança (Conseg), está com processo licitatório concluído. Apesar disso, nem no governo nem no Conseg há informações sobre o início das obras. ●